

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO AGRESSIVO (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

30 Setembro 2024

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Agressivo (Acções) proporciona o acesso a uma Carteira composta predominantemente por ações, podendo investir complementarmente em ativos de mercado monetário, obrigações e investimentos alternativos (investimentos em *Hedge Funds*, em imobiliário, em *Private Equity* ou em *commodities*, entre outros). Os diferentes instrumentos relativos a estas classes podem ser representados por títulos mobiliários, fundos de investimento mobiliário (OICVM's), *ETF*, instrumentos derivados (dentro dos limites legais) e outros produtos financeiros que se adequam ao risco deste perfil. O gestor tomará a opção que considerar mais oportuna no sentido de aproveitar as alterações relativas de taxa de câmbio.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Agressivo (Acções), destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco, assumindo-a na procura de retornos acrescidos a médio e longo prazo.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	26 de dezembro de 2002
Mínimo de subscrição/reforço	10 000 € / 1 000€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1.25%
Prazo recomendado	mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade semanal
Volume sob Gestão	€61.19M

FISCALIDADE

O regime fiscal exposto corresponde à interpretação adotada pela BPI Vida e Pensões das regras legais em vigor aplicáveis aos seguros do ramo Vida. Os rendimentos resultantes do reembolso estão sujeitos a taxas de tributação distintas em função do prazo decorrido do contrato. Para os contratos de seguro que sejam resgatados antes de decorrido um período de 5 anos ou que não reúnam os requisitos a seguir indicados a tributação será de 28%. Quando o Segurado realizar 35% das entregas na primeira metade da vigência do contrato, a tributação aplicável aos rendimentos de um residente em Portugal é a seguinte: Resgate ocorrido a partir do 5º ao 8º anos (por contrato) - 22.4%; Resgate ocorrido a partir do 8º ano (por contrato) - 11.2%. Os valores recebidos ao abrigo deste seguro não estão sujeitos a Imposto de Selo. A BPI Vida e Pensões não assume qualquer responsabilidade pelas consequências decorrentes de eventuais alterações do regime fiscal atualmente em vigor ou de uma diferente interpretação das normas legais aplicáveis aos seguros do ramo Vida.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2024 YTD**	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	10.6%	16.4%	3.2%	5.9%	4.1%

* As rentabilidades são anualizadas;

** Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

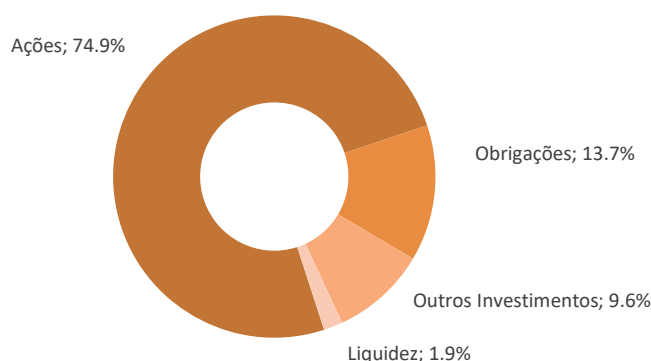
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
ETF-ISHARES CORE EM IMI UCITS ET (AMS)	7.8%
IETF-ISHAR S+P 500 EUR HEDGED UCITS(LSE)	6.2%
ETF-ISHARES CORE MSCI WORLD UCIT(AMS)	5.9%
IETF - ISHARES CORE MSCI JAPAN IMI(XAMS)	4.2%
BPI GLOBAL INV FD - BPI OPPORTUNITIES CLASE M	3.8%
IETF- XTRACKERS STOXX EUROPE 600 (XETR)	3.2%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	3.1%
ROBECO BP GLOBAL PREMIUM EQUITIES - I - EUR ACC	3.1%
BGF WORLD HEALTHSCIENCE I2 EUR ACC	2.8%
T ROWE PRICE US SMALLER COMPANIES EQUITY QL EUR AC	2.7%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

O terceiro trimestre do ano registou uma forte performance na generalidade dos ativos de risco. Contudo, agosto foi um mês mais tumultuoso, com maiores receios de recessão. Ainda assim, os principais índices acionistas fecharam o trimestre a bater máximos históricos e yields de ambos os lados do Atlântico apresentaram quedas significativas, decorrentes também dos cortes de taxas observados no último mês.

Nos EUA, o relatório de emprego relativo a julho demonstrou um arrefecimento do mercado de trabalho. Porém, no mês seguinte, observou-se uma ligeira queda da taxa de desemprego o que, juntamente com outros dados económicos positivos, levaram a que os receios de uma recessão não fossem tão significativos e os mercados recuperassem deste susto de agosto.

Além disto, a Reserva Federal dos EUA iniciou o ciclo de cortes de taxas com uma redução superior à esperada na taxa de juro de referência (50 pontos base) e o Banco Central Europeu cortou 25 pontos base.

Nas commodities, o trimestre foi positivo, com o ouro novamente a ultrapassar máximos históricos, no seguimento dos cortes de taxas dos Bancos Centrais e do aumento das reservas dos mesmos.

O terceiro trimestre registou ganhos nos principais índices por todo o

mundo. O principal destaque foi a China, que na última semana do mês apresentou subidas bastante expressivas, após as notícias positivas dos estímulos criados à economia. Por outro lado, devido à apreciação do iene, as ações japonesas foram penalizadas, ainda que os fundamentais macroeconómicos, bem como os lucros empresariais da geografia continuem robustos e a surpreender positivamente.

Neste contexto, o desempenho do Seguro de Capitalização Agressivo no mês foi de 1.29%. No que diz respeito a decisões de gestão, a equipa aumentou ligeiramente a exposição a ações emergentes.